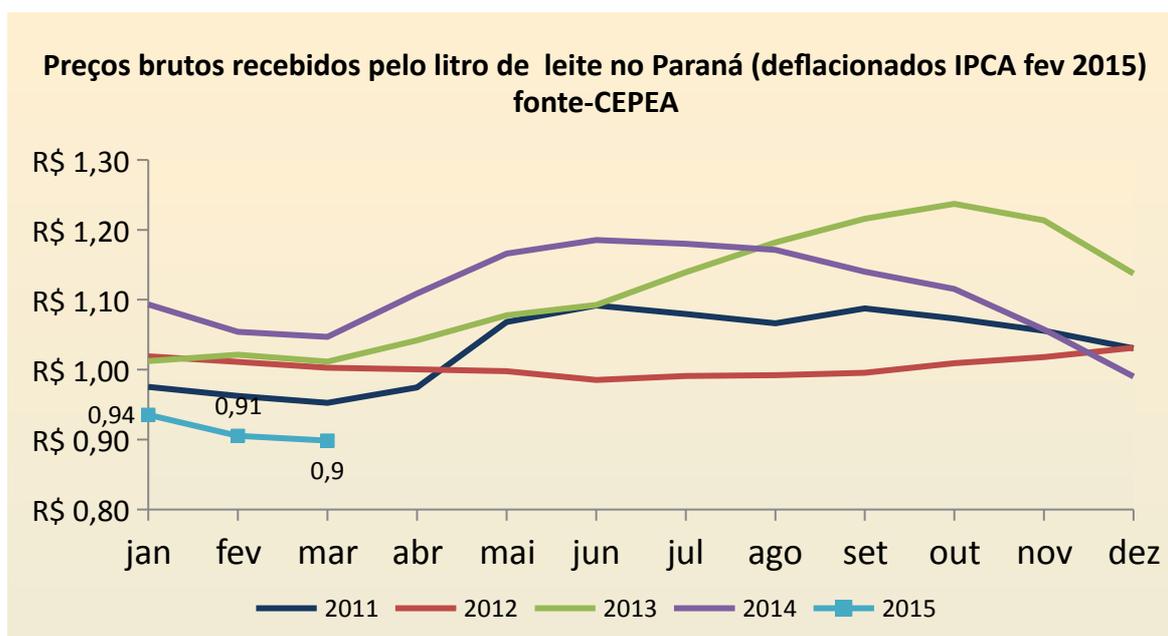


## Cenário exige cautela do setor leiteiro

Maria Sílvia Cavichia Digiovani, engenheira agrônoma do DTE/FAEP

Produtores de leite atravessam um período de custos de produção em alta e preços do leite em baixa. Em abril de 2015 a média dos preços pagos aos produtores paranaenses (valor nominal) foi R\$ 0,85/litro, valor 12,5% abaixo do praticado em março do ano passado (Secretaria da Agricultura do estado do Paraná).



Em valores deflacionados, conforme mostra o gráfico, os preços do leite ao produtor em 2015 estão abaixo dos verificados nos últimos 4 anos.

E março de 2014 o produtor paranaense recebeu em média R\$ 0,94/litro de leite (preço líquido). Naquele mês foram necessários 1.213 litros de leite para pagar 1 tonelada de ração para vaca leiteira (Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná). Em março de 2015 o produtor recebeu R\$ 0,82 pelo litro de leite e gastou o equivalente a 1.451 litros para comprar 1 tonelada da mesma ração. Em um ano o preço da ração aumentou 4,5 % e o preço do leite caiu 12,5%.

Segundo os últimos dados divulgados pelo Centro De Estudos Avançados Em Economia Aplicada – CEPEA ESALQ/USP , a margem bruta do produtor de leite, dada pela equação receita-custo operacional efetivo, teve queda de

36,2% entre fevereiro de 2014 e fevereiro de 2015, influenciada principalmente pelos aumentos de salários, dos insumos com preços atrelados ao dólar e da energia elétrica.

Explica-se a queda no preço do leite pela situação econômica desfavorável no país que causou retração no consumo das famílias, aliada ao aumento constante da captação de leite. Segundo dados do IBGE o consumo das famílias cresceu 0,9% em 2014, enquanto de 2003 e 2013 a média de crescimento foi de 4,3%.

No caso do leite a queda maior no consumo se verifica nos produtos de alto valor agregado, como queijos e iogurtes, considerados supérfluos para uma família que teve diminuição de renda.

No atacado paranaense o preço do queijo mussarela caiu 8,3% comparando a média de preços de 2014 com a média do 1º trimestre de 2015. No mesmo período a queda no preço do leite UHT foi de 7%.

O cenário no mercado internacional não é diferente: o preço do leite em pó, principal commodity láctea comercializada, caiu de US\$ 5 mil/tonelada em 2014 para US\$ 2,6 mil em março de 2015. A liberação das cotas de produção na União Europeia nesse ano levam a crer que haverá excedente de produção de matéria prima, mantendo a pressão negativa de preços.

No cenário nacional os preços ao produtor já começam a reagir levemente em função da sazonalidade de produção, porém não se espera para esse ano recuperação na renda dos consumidores e conseqüentemente não deverá haver força para altas consideráveis de preços.

Por isso, aos produtores de leite recomenda-se redobrar a atenção com a administração e cautela nas tomadas de decisão. Se na contabilidade do leite medem-se as entradas em centavos, as saídas devem ser medidas na mesma moeda e racionalizar os gastos nas áreas mais sensíveis da propriedade, como compra de alimentos, medicamentos, produtos de limpeza, consumo de energia, pode significar menos tropeços para atravessar esse período de dificuldades.